

PROJETO DE INTERVENÇÃO SOCIO AMBIENTAL: COLÉGIO VERBO DIVINO (CVD) DE OLHO NO AMBIENTE – IMPACTO DOS COPOS PLÁSTICOS

SANTOS¹, Bruno Jorge Batista
MELO², Sumara Perpétua de Oliveira
OLIVEIRA³, Tulio Cezar de Aguiar

Educação Ambiental

Resumo

Em meio à alarmante situação de descartes inadequados de resíduos sólidos no meio ambiente se encontra o descarte dos copos descartáveis. No segundo semestre do ano letivo de 2019 um grupo de alunos orientados por professores da área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, em conversas a respeito dos conteúdos de sala de aula e suas aplicabilidades práticas no dia a dia despertaram para tal tema, muito atual e relacionado a problemática dos resíduos sólidos em nossa Unidade Escolar, cidade e país. A partir de então surgiu a proposta do “Projeto CVD de Olho no Ambiente” com a finalidade de elaborar e o desenvolver projetos de educação ambiental no ambiente escolar. O objetivo central do conjunto de ações propostas nesse trabalho foi sensibilizar, conscientizar e mobilizar os potenciais atores ambientais da comunidade escolar, a reduzirem o uso de copos plásticos descartáveis nas dependências da instituição de ensino, e estimular a redução e a reutilização. Durante a realização do projeto, foram desenvolvidas diversas atividades interdisciplinares como proposta para um detonador visando o dia de apresentações da Feira Pedagógica anual da instituição. A análise dos resultados de dois meses de amostragem mostraram que o conhecimento sobre o uso racional dos copos plásticos fornecidos pelo colégio e o conceito dos 5R’s aumentaram depois das atividades realizadas em todos os segmentos de ensino, e que grande parte dos alunos, professores e funcionários se mobilizaram a ponto de se tornarem multiplicadores (agentes sociais).

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Meio ambiente; Preservação ambiental.

1 Colégio Verbo Divino (CVD), Barra Mansa-RJ, ecobioambiente@gmail.com

2 Centro Universitário Geraldo de Biase (UGB/FERP), Volta Redonda – RJ, sumaramelo@hotmail.com

3 Universidade Fundação Oswaldo Aranha (UniFOA), Volta Redonda-RJ, tuliodeaguiar@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação ambiental deve ser tratada como um processo permanente, crítico e gradual, que estimula a criação de novas atitudes, baseada em valores individuais e coletivos (FERRARO JUNIOR & SORRENTINO, 2005). Ela tem um papel muito importante na sensibilização das pessoas, a fim de tornar a sociedade mais crítica e responsável frente às questões ambientais. No que diz respeito especificamente à questão dos resíduos sólidos, essa situação é a parte mais sensível aos olhos da população (SOARES, GAZINEU, PARANHOS, 2007), uma vez que os efeitos do seu acúmulo e desperdício são facilmente percebidos no ambiente. Consideramos, portanto, uma ótima temática para se aplicar metodologias de educação ambiental, por ser um assunto bastante próximo e latente à realidade da comunidade e possuir esse caráter de destaque.

Os copos plásticos descartáveis, têm como matéria-prima o poliestireno, obtida por meio de reações químicas do estireno, um derivado do petróleo, que é uma fonte não renovável e em seu processo de fabricação gases, relacionados ao efeito estufa, são liberados na atmosfera. O poliestireno é considerado uma matéria-prima barata. Portanto, no que tange ao aspecto comercial sua reciclagem a partir de copos descartados não se apresenta economicamente viável (PNRS, 2010). O Colégio Verbo Divino há décadas disponibiliza tais copos para o uso interno de sua comunidade escolar e eles são frequentemente utilizados principalmente por alunos e funcionários no dia a dia. A BNCC sugere que desde o 5º ano do Ensino Fundamental a habilidade (EF05CI05): “Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização/ reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana”. Deve ser trabalhado como conteúdo programático no ensino de Ciências. Sugere ainda a habilidade (EF09CI13): que é sustentada por: “Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem sucedidas. A proposta do projeto reforça de forma prática competências e habilidades definidas para o Ensino Médio e Ensino Fundamental, com o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral dos estudantes, contribuindo para que cada um

deles possam construir conceitos e realizar ações em consonância com os princípios da ética e da cidadania, utilizando de conhecimentos específicos da área para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais, relativos às condições de vida, com o foco de despertar o compromisso para a sustentabilidade e a defesa do ambiente.

METODOLOGIA

As propostas das atividades foram realizadas a partir do mês de agosto de 2019 quando os alunos foram orientados a realizarem pesquisas em artigos científicos com o tema relacionado à reutilização e descarte de copos descartáveis, a partir da proposta de metodologia primária. Após as pesquisas, os alunos desenvolveram a metodologia secundária, com a realização de oficinas, onde os mesmos, produziram coletores de copos confeccionados com tubos de PVC e galões de água que foram espalhados pelas dependências da Instituição, nos principais pontos de utilização de copos descartáveis (bebedouros e cantina). Em um segundo momento, ainda com base em oficinas propostas, os alunos - continuaram com a reutilização dos copos descartados, com o objetivo de promoverem a prática dos 3R's. Para isso, contamos com a participação de uma ex-aluna do colégio Verbo Divino, artesã que orientou os alunos na confecção de itens (como cortinas e luminárias) para um stand de apresentação com alguns dos copos coletados durante o período de acompanhamento in situ do descarte de tal resíduo. Estas oficinas foram pensadas como momento de colocar o aluno em ação, estimulando sua criatividade, seu empreendedorismo e sua cidadania. A partir de objetos que seriam descartados, coletados na escola durante o período do projeto, foram elaborados novos produtos.

A terceira etapa (metodologia terciária) foi desenvolvida a partir da criação de um formulário no google forms, com o objetivo de promover um diagnóstico participativo composto de 10 perguntas relacionadas a utilização de copos descartáveis e o conhecimento de toda a comunidade escolar em relação aos possíveis impactos gerados pela sua utilização no ambiente escolar e no dia a dia das pessoas. O projeto visou apresentar os resultados do trabalho como proposta de sensibilização durante na feira

Pedagógica anual de 2019 promovida pela instituição e como projeto piloto a ser proposto para toda a rede Verbita, da qual o colégio Verbo Divino faz parte. Desde a fase de elaboração e execução, o projeto foi desenvolvido entre os períodos de agosto de 2019 a março de 2020, quando teve que ser interrompido por conta do fechamento da instituição em decorrência da pandemia da COVID 19 que afetou todo o mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho contou com a contribuição de 648 entrevistados (agentes colaboradores) entre alunos do 5º ano do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio e funcionários dos quais 82,8% (534 pessoas), frequentavam a unidade escolar cinco vezes por semana (de 2ª a 6ª feira). Posteriormente 472 pessoas, o equivalente a 64,6% afirmou fazer uso de copos plásticos descartáveis nas dependências do colégio contra 35,4% dos quais disseram não os utilizar. Quando perguntado as pessoas que utilizavam copos plásticos a quantidade diária de consumo o retorno foi preocupante, pois foi verificado que embora alguns colaboradores reutilizassem o mesmo copo ao longo do dia (30,6%) grande parcela das 472 pessoas (64,4%) utilizavam mais de um copo descartável diariamente, chegando a casos em que uma mesma pessoa utilizava mais de cinco copos diários. Para colaborar com tais informações em um único dia, três coletores instalados próximos a bebedouros do colégio, contabilizaram 376 copos plásticos descartados. Quando perguntado aos 648 colaboradores se eles tinham conhecimento de que para a fabricação de um único copo plástico descartável (200ml) seriam necessários até 3 litros de água, 494 pessoas (76,2%) disseram que não conheciam tal informação e grande parte mostrou-se preocupados com isso durante a apresentação dos resultados da feira pedagógica, da mesma forma em relação a destinação de tais resíduos descartados já que 75,8% (491 pessoas) responderam não ter conhecimento da destinação de tais resíduos por parte do colégio. Para finalizar o diagnóstico participativo foi perguntado aos participantes se eles estariam dispostos a colaborarem de maneira permanente reduzindo o consumo e adotando atitude de utilizarem seus próprios copos reutilizáveis ou mesmo squeeze durante o consumo de água nas dependências do CVD e 96,6 (626 pessoas)

responderam que seria uma medida efetiva e bem vinda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos vivenciaram, na prática, que é possível reutilizar os objetos que seriam descartados para a geração de novos, que podem ser utilizados novamente no seu dia a dia. Posteriormente, foi feita a estimativa para a quantidade de copos descartados após uma semana, um mês e um ano. Nesta proposta de atividade do projeto: “CVD DE OLHO NO AMBIENTE” – visamos sensibilizar os nossos alunos em relação Problemática do consumo desenfreado de copos plásticos descartáveis no ambiente escolar e no cotidiano das pessoas. A partir das atividades desenvolvidas os alunos orientados pelos docentes responsáveis pelo projeto, estudaram diversas informações a respeito da problemática da utilização de copos plásticos, suas distintas classificações e os impactos negativos a saúde e principalmente em relação ao descarte no ambiente.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. E. D. O que é participação. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BRASIL, Lei N° 12.305 de 02 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

BRASIL. MANUAL DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO SUSTENTÁVEL. 2005. DISPONÍVEL EM: <PORTAL.MEC.GOV.BR/DOCUMENTOS/PUBLICACAO8.PDF>. ACESSO EM 20 AGO.

FERRARO JR, L. A.; SORRENTINO, M. Coletivos Educadores. *In: FERRARO JR, L.A. (org.). Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 57-70.

NOAA, M. D. Program, Ocean Conservancy, SC Sea Grant, 2018. Disponível em < <https://www.who.edu> >. Acesso em 25 fev. 2019

SOARES, L.G.C.; SALGUEIRO, A.A.; PARANHOS, M.H. Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco - um estudo de caso. *Revista Ciências & Tecnologia*, n. 1, p. 1-9, 2007.